

Letras

## **REVISITANDO A BNCC: POR UM ENSINO DE INGLÊS CRÍTICO E INCLUSIVO!**

Eduarda Biancardi da Silva - 8º módulo de Letras - Português e Inglês, UFLA, PIVIC

Dayane Ferreira Martins - 6º módulo de Letras - Português e Inglês, UFLA, PIVIC

Semírames Bruna Ávila - Graduada em Letras - Português e Inglês, UFLA, PIVIC

Gasperim Ramalho de Souza - Orientador DEL, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O presente trabalho, desenvolvido a partir de pesquisas realizadas durante um Projeto de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) na Universidade Federal de Lavras, durante os anos de 2020 e 2021, objetiva analisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a partir de perspectivas teóricas recentes para o ensino e aprendizagem de inglês. No que tange ao documento em si, sua análise se justifica por se tratar de um documento oficial recente que traz diretrizes para o ensino e aprendizagem dos componentes curriculares, incluindo a língua inglesa em escolas públicas e particulares do Brasil. Concernente às perspectivas teóricas escolhidas, optamos pelo Letramento Crítico (SOUZA, 2014; FREIRE, 2011), Teoria da Complexidade (LARSEN-FREEMAN, 2008) e a Educação Inclusiva (MANTOAN, 2003) como lentes importantes para a promoção de um ensino de aprendizagem que leve em conta o questionamento (crítico) das relações de poder na sociedade assim como a compreensão da BNCC, da sala de aula e das identidades de docentes e de estudantes como um sistema multifacetado (complexo). Essas perspectivas coadunam com a Educação Inclusiva que concebe o ensino e aprendizagem como um direito de todos respeitando suas identidades como sujeitos. Dessa forma, a análise da BNCC foi feita considerando como sua as orientações promovem ou apagam o viés crítico, complexo e inclusivo em suas competências e dimensões ou a inexistência delas, pautado na Educação Inclusiva e nos Letramentos Críticos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa (BARDIN, 2011) por meio do levantamento bibliográfico e da pesquisa documental (GIL, 2017) que trata desses temas com o intuito de construir um panorama histórico-contextual para subsidiar a análise crítica do documento. Como resultados encontrados a partir das leituras realizadas e em comparação com a BNCC, percebemos a necessidade de se questionar pressupostos teóricos e metodológicos tais como Inglês como Língua Franca dada a grande colonialidade ainda presente neste documento (FREIRE, 2011; SOUZA, 2014; CASTRO-GOMES; GROSFUGUEL, 2007). À vista disso, os resultados também apontaram a importância da inclusão e da necessidade de se contemplar a BNCC como um sistema complexo, abarcando a diversidade e a diferença, no sentido de que as políticas linguísticas nela apresentadas devem refletir a diversidade dos falantes de inglês, subsidiando discussões e práticas pedagógicas voltadas para o professor de língua inglesa atuando nas escolas públicas.

Palavras-Chave: BNCC, Letramento Crítico, Ensino e Aprendizagem de Inglês.

Link do pitch: <https://youtu.be/fUPm7IEryBU>